

## **Coleção ARES, N.º 24**

**Título:** O conceito Multi-Domínio e as possíveis aplicações às forças Armadas Portuguesas.

**Autor:** COR TIR Nuno Correia Barrento de Lemos Pires

**Data de Edição:** Outubro de 2018.

**ISBN:** 978-989-54153-6-6

### **SINOPSE**

*O Multi-Domínio (MD) é um conceito relevante, pensado para complementar outros mais abrangentes, para se aplicar de forma conjunta e aliada, face a desafios, ameaças e riscos, atuais e de futuro. Embora em fase final de desenvolvimento já foi testado, tanto em exercícios como em operações reais (nomeadamente no Iraque, na Síria, na Ucrânia e no Afeganistão). Destina-se a cenários muito exigentes, contra forças de igual ou quase igual valor às das grandes potências, mas é aplicável em cenários de guerras híbridas e de contrainsurgência.*

*O MD, embora pensado nos EUA, tem aplicação para todos os seus aliados, independentemente das suas dimensões em termos de efetivos e capacidades militares. Como sempre ocorreu no seio das alianças, cada um que as forma, desenvolve o que pode de acordo com as suas ambições, possibilidades e circunstâncias específicas, mas a filosofia MD e a correspondente mudança de mentalidade, tem vasto campo de aplicação e é fundamental para enfrentar os desafios do futuro. Portugal, como todos os restantes países aliados dos EUA, acompanha e poderá seguir o aprofundamento do MD.*

*Como resultado da investigação realizada, das fontes consultadas e da maioria das entrevistas realizadas, pode-se afirmar que o MD tem aplicação na NATO, na UE e em cada país individualmente. Portugal, em conceitos estruturais e relevantes, acompanha e adapta, dentro das suas possibilidades, interesses e dimensão, a transposição para a doutrina nacional. O MD pode e deve ser transposto e aplicado de forma conjunta, entre todos os Ramos das Forças Armadas e sincronizado com outras capacidades do Estado numa política abrangente interagência. Este é um conceito de futuro que se prova essencial face às novas ameaças e riscos que impendem sobre nós.*

Pires (2018, contracapa)